

para el mundo - pour le monde - for the World - para o mundo - per il mondo

A chegada dos Irmãos à Espanha em 1909, provocada pelo exílio francês e pelo desejo imperioso de aumentar o número de Irmãos, significou para o Instituto um processo de transformação do modelo francês. Nasceu um modelo mais urbano e voltado para a educação, principalmente após a Guerra Civil, que marcaria a identidade e o caráter da Província. As casas de formação (La Horra, Sotillo de la Ribera, La Aguilera, Sigüenza e Valladolid) foram autênticos focos de vocações.

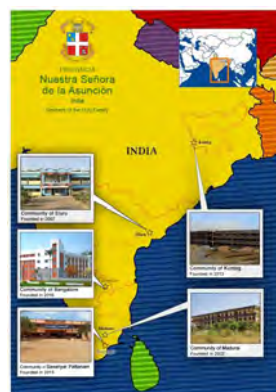
Província de Nossa Senhora da Assunção



Os primeiros Irmãos foram destinados a atender a demanda do Uruguai e da Argentina. Logo começaram a se formar as primeiras comunidades em território hispânico e com elas o gradual crescimento de sua missão educativa, especialmente graças à abundância de vocações na Espanha e às necessidades educacionais de um país em construção, primeiro no pós-guerra e depois durante a ditadura de Franco. As comunidades cresceram de acordo com as necessidades das escolas. Uma boa formação religiosa e profissional, um estilo de vida que prezava pela observância religiosa, uniformidade de estilo e generosidade no trabalho foram os elementos com que se construiu a Província "Nossa Senhora da Assunção".

A fase pós-conciliar, com o declínio das vocações e o abandono de muitos religiosos, junto com a busca crescente de um sentido profundo da vida religiosa, deu lugar a uma reavaliação da vida fraterna e da identidade do Irmão na Igreja. Se olharmos para trás, é fácil descobrir que tanto o trabalho educativo e pedagógico como o missionário (ainda há Irmãos espanhóis em outras Províncias) e o trabalho pastoral deixaram sua marca em nossa vasta Província, hoje constituída pelo setor de Espanha e duas delegações: uma da América Latina (Equador e Colômbia) e outra da Ásia (Índia), que conseguiram materializar em suas realidades culturais os ideais religiosos e carismáticos de nossas origens, centrando sua missão na educação cristã, cuidado de famílias e evangelização.

Por fim, destacar o crescente papel dos leigos em nossa vida e missão, participando na vida das Fraternidades, nos órgãos de gestão e animação ou na ONG Carumanda. Isso permitiu o desenvolvimento da Família Sa-Fa, um movimento enraizado no próprio coração de nosso carisma e um elemento fundamental de nossa perspectiva de esperança olhando para o futuro.



HISTÓRIA DA PROVÍNCIA

1909: Fundação em La Horra (Bu). **1947:** Vice - Província. **1951:** Província Nª Sª de la Asunción. **1966:** Fundação em Brasília. **1974:** Fundação em Mocoa (Colombia . Fecha e passa ao Equador). **1976:** Fundação em Lago Agrio (Ecuador). **2003:** Fundação em Madurai (In). **2006:** Fundação em Bucaramanga (Co).

Irmãos e Fraternidades		Missão da Família Sa-Fa			
Irmãos	129	Scolas no ES-EC-IN	7-3-3	Casas Formação: EC-CO-IN	2-1-3
Comunidades	19	Total de alunos	11639	Casas cedidas: função social	2
		Educadores	1000	ONG Carumanda. Sócios	800
Irmãos fora da Província	23	Catequistas	225		
Fraternidades Nazarenas	11	Centros apoio escolar: IN-CO	5	Casas convivência, esportes	4

Escolas em rede: Família Sa-Fa

A tradição educativa da Província começa desde a sua fundação em 1909. Atualmente a Província oferece o serviço da educação na Espanha, Equador e Índia em 13 centros. Destes, 10 próprios; os demais são administrados por delegação do proprietário.

Desde o início entendemos também, seguindo as orientações do Irmão Gabriel, que a educação é muito mais do que mera instrução. Dele herdamos as principais características pedagógicas, entre outras a proximidade com o aluno e a família.

O envolvimento dos leigos nas obras tem sido uma grande oportunidade para que, partindo de diversas vocações, mas compartilhando o carisma e a missão, possamos continuar a educar no “estilo de Nazaré”.

A missão confiada não é mais a “missão dos Irmãos”. É uma “missão compartilhada” e na medida em que participamos do carisma, ela deve se tornar a “missão comum”, de irmãos e leigos, a única missão da Igreja: evangelização em toda a sua amplitude. Neste momento, a Província abre novas perspectivas educacionais para a formação profissional. Uma urgência à qual devemos responder desde o nosso carisma. Com esta perspectiva em cada país, a Província incentiva o trabalho educativo de uma Equipe designada pelo Conselho Provincial: a Equipe de Titularidade na Espanha, o Conselho titular no Equador e a Comissão de Educação na Índia. A partir dessas equipes se organiza o trabalho acadêmico e pastoral e a gestão humana e econômica. Cada uma dessas áreas é animada por uma equipe provincial.



Sa-Fa Bangalore

Sa-Fa Equador

dar e promover a linha evangelizadora dos centros, procurando contribuir em todos os momentos para a unidade, coerência e compromisso de toda a comunidade educativa na transformação da realidade. Este propósito compete à equipe de cada país e às equipes provinciais de Pastoral, Pedagogia e Gestão. Essas equipes, formadas por educadores dos diversos centros, se reúnem semanalmente.

Para atingir estes objetivos, são organizados nos próprios centros encontros ou jornadas de formação carismática e pedagógica. Em outras ocasiões, essas atividades são realizadas para educadores de todos os centros, buscando promover o trabalho em rede em toda a Família Sa-Fa. Um forte elemento de coesão é o lema comum a toda a Província, que a cada ano se concentra na formação e nas celebrações de todos os centros. Este ano o lema é “Um novo rumo”.



Lema: Curso 21-22



Conselho Expandido e Equipes de EdT



“Chamados a cuidar da vida, do meio ambiente e da natureza” 2

Com os jovens e as famílias



A ação evangelizadora da Província é muito mais do que a vida pastoral de seus membros. Por alguns anos, temos tentado tornar nossos colégios e escolas verdadeiramente **Escolas Evangelizadoras**.

Uma cuidadosa ambientação nos centros, uma formação específica para os docentes, o acompanhamento de professores de religião e catequistas, resultaram, ao longo do tempo, numa rede evangelizadora que nasce de todos e se dirige a todos os membros da Família Sa-Fa na Espanha, Equador, Colômbia e Índia. Esta ação evangelizadora é animada por uma Equipe de Pastoral em cada país, que prepara materiais co-

Acampamento de família. Equador. muns e organiza ações conjuntas. Por sua vez, em cada centro existe também uma equipe que, liderada por um coordenador, anima as diferentes atividades pastorais. Trabalho pastoral para e com os jovens e famílias dos centros da Família Sa-Fa.

Além do ministério escolar, é oferecida uma educação extra-escolar e voluntária na fé. O trabalho começa com os mais pequenos, com uma catequese de iniciação baseada nos sacramentos, uma autêntica primeira evangelização (em muitos casos) das crianças e das famílias.

O processo continua assim: catequese com crianças, adolescentes e jovens com o objetivo de alcançar uma maturidade cristã, como adultos, capazes de viver a fé em comunidade. A dimensão vocacional é cultivada ao longo do processo.

Todo esse processo tem uma dimensão de grupo. As atividades têm como missão, além da formação, fazer com que os participantes se socializem. Por isso, são frequentes os encontros entre famílias e jovens, encontros para compartilhar e crescer na fé, acampamentos, encontros vocacionais, convivência e ação de graças a Deus. É também muito importante o exemplo e o testemunho dos membros das comunidades adultas e das Fraternidades Nazarenas, que com a sua experiência participam, encorajam e acompanham outros grupos pastorais.

Em nossa Província mais de 200 catequistas colaboram voluntariamente, aceitando o "Recebestes de graça; dai de graça" (Mt 10,8) trabalham para que crianças e adultos descubram e vivam a mensagem do Evangelho. Uma mensagem de amor fraterno, um presente de Deus que, na

Escolas catequistas

Família Sa-Fa, queremos ser nossa ação evangelizadora.

Acampamento de grupos cristãos Valladolid



Na missão permanente

A primeira intenção dos Irmãos que chegaram à Espanha em 1908 foi suscitar vocações para enviar Irmãos à América do Sul. Podemos dizer que esta motivação marcou profundamente a vida da Província, pois ao longo dos anos o impulso missionário não cessou de se manifestar.

Os primeiros formandos deixaram a Espanha para fazer o noviciado na Itália e depois, em grande parte até meados do século XX, para serem enviados em missão à América. O número dos que permaneceram em sua pátria foi aumentando progressivamente.

A missão na África iniciada na década de 1950 também exigiu a colaboração de vários Irmãos espanhóis. A partir da década de 1960, alguns foram para o Brasil e logo depois para os países andinos (Colômbia e Equador).

O início do século XXI significou um novo impulso missionário com o envio de Irmãos às Filipinas e especialmente à Índia, onde se desenvolveu uma intensa atividade de promoção vocacional, de formação e atualmente também das demais atividades de nossa missão. Na mesma linha, destaca-se a presença dos Irmãos da Província na Indonésia. Por fim, a fundação em Angola é um novo apelo à colaboração missionária.



Livro publicado no Centenário da Província

Uma Província presente em 3 continentes

O critério de proximidade geográfica é decisivo para a reorganização? As quatro províncias do Instituto estão presentes, cada uma, em pelo menos dois países. A Província da Assunção está presente em 3 Continentes e 4 países. A distância física tem desvantagens, mas podem ser superadas.

Nossas normativas já possuem mecanismos para garantir o sentido de Província: um Projeto de vida comum, mas adaptado em cada país e em cada comunidade; uma Província com duas Delegações; um Delegado Provincial em cada Delegação; um Conselho Provincial, mas com um Conselho Consultivo nas delegações; uma missão educativa e pastoral

gerida em rede por uma equipe em cada país; casas de formação em cada um dos países; o intercâmbio de Irmãos entre os países para favorecer a vida e a missão de cada

Primeira profissão na Colômbia



Pongal: festival da colheita. Índia

setor; uma economia provincial que atende o necessário em cada lugar e se centra na autos sustentabilidade... Provavelmente, novas formas de animar o Instituto podem ser experimentadas e outras relações podem ser fomentadas.

Com a organização que se tem ou com outra que venha a ocorrer no futuro, o que mais importa é se sentir parte do Instituto. Por isso, a Província sempre favoreceu a colaboração com outras Províncias, Delegações ou com a Administração geral com a presença de vários Irmãos.